

## **GUIA DE CURSO**

### **Mestrado em Estudos sobre a Europa**

**6ª Edição**

**2016-2018**



**Coordenação:**

**Prof.ª Doutora Maria do Céu Marques (Coordenadora) [Maria.Marques@uab.pt](mailto:Maria.Marques@uab.pt)**

**Prof. Doutor Mário Filipe Silva (Vice-Coordenador) [Mario.Silva@uab.pt](mailto:Mario.Silva@uab.pt)**

**Secretariado: Margarida Quadrado**

**[mese\\_dh@uab.pt](mailto:mese_dh@uab.pt)**

**Tel. 300 002 808**

**SEDE/PALÁCIO CEIA**  
**Rua da Escola Politécnica, 147**  
**1269-001 Lisboa**

## **ÍNDICE**

1. Introdução	2
2. Apresentação do Curso	2
3. Objetivos	4
4. Destinatários e condições de acesso	5
5. Candidaturas e inscrições	6
6. Reconhecimento de grau e equivalências	8
7. Funcionamento do curso	8
8. Repetição, Melhoria de Classificação, Inscrição como Supranumerários	8
9. Organização Curricular	9
10. Avaliação e classificação	11
11. Certificação	12
12. Coordenação do curso	12
13. Plano de estudos	13
14. Taxas e Propinas	14
15. Sinopse das Unidades Curriculares	14

## **1. INTRODUÇÃO**

Seja bem-vindo(a) ao Curso de Mestrado em Estudos sobre a Europa.

O Curso é desenvolvido a partir do princípio da participação ativa dos mestrandos, nomeadamente do princípio da interligação entre a aprendizagem individual e a coletiva, na participação nas várias tarefas das unidades curriculares.

O presente Guia pretende apresentar um conjunto de informações fundamentais sobre o Curso na sua globalidade.

## **2. APRESENTAÇÃO DO CURSO**

Sob proposta do Conselho Científico e ao abrigo do disposto nos Decretos-Leis n.º 42/2005 de 22 de fevereiro e n.º 74/2006 de 24 de março, alterado pelos Decretos-Leis n.º 107/2008, de 25 de junho, n.º 230/2009, de 14 de setembro e n.º 115/2013, de 7 de agosto, com a acreditação preliminar na A3ES NCE/10/00951 e o registo R/A-Cr 19/2011 na DGES, publicado em DR 2ª série – n.º 64, de 29 de março de 2012, foi aprovada a criação do Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE), adiante designado por mestrado ou curso.

Este curso, que vem no seguimento de um 1º ciclo em Estudos Europeus, criado em 1999-2000, enquadra-se no objetivo 1 traçado no Plano Estratégico, que visa a rearticulação da oferta pedagógica reaproveitando saberes e práticas da Universidade Aberta em áreas socialmente pertinentes, uma vez que irá proporcionar uma reflexão a nível avançado em torno de uma área multi e interdisciplinar, cruzando saberes sobre a complexidade e diversidade linguística, cultural, económica e política da Europa.

Esta oferta de curso de mestrado surge também no prolongamento da procura de novos públicos, nomeadamente entre as comunidades portuguesas e lusodescendentes radicadas em países do Velho Continente e não só, que

## **Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018**

verão assim satisfeitos, através do regime de ensino a distância, legítimos anseios de formação numa Universidade Portuguesa.

Prevê-se, no âmbito do curso, a organização de ciclos de conferências descentralizados sobre assuntos europeus em vários locais do país, destinados aos alunos do curso, presencialmente ou através da Internet, mas também abertos ao público em geral. Estes ciclos visam assim responder ao objetivo 3 do Plano Estratégico que prevê o envolvimento de autarquias e de comunidades locais de aprendizagem (CLAs) numa rede disseminada por Portugal Continental e Ilhas.

Pelo facto de o curso vir a funcionar em regime de ensino online, validado pelo modelo pedagógico virtual da Universidade Aberta, testado e monitorizado pelo Laboratório de Ensino a Distância, e de utilizar as potencialidades de conteúdos interativos através de uma Web-TV, a implementar pela Unidade de Produção e Gestão de Conteúdos de Ensino, o mestrado irá contribuir para pôr em prática o objetivo 5 do Plano Estratégico.

A Universidade Aberta, pela especificidade do ensino a distância, tem contribuído para qualificar um público adulto, muitas vezes já integrado na vida ativa, que de outra forma não poderia frequentar um curso superior ou aceder a uma formação avançada e especializada de nível superior. Neste âmbito, espera-se que a frequência do curso proposto vá ao encontro de necessidades de profissionais, no país e no estrangeiro, que trabalham no âmbito das áreas disciplinares do Curso.

Este mestrado pretende aumentar as competências nacionais no domínio das Humanidades, contribuindo para desenvolver a investigação nacional neste domínio ainda dependente da investigação efetuada no exterior do país. A capacidade de compreensão sistemática é privilegiada através de uma estrutura e de conteúdos curriculares de natureza interdisciplinar e pluridimensional abarcando diversas áreas das Humanidades, da Economia, da Ciência Política e da Ciência Jurídica. A reflexão sobre metodologias e técnicas permite desenvolver e dinamizar as capacidades de investigação essenciais para a conceção e implementação do projeto de tese.

## **Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018**

O Mestre em Estudos Sobre a Europa será um profissional com conhecimentos cientificamente fundamentados capaz de intervir em diferentes contextos culturais no país e no exterior. A sua ação poderá exercer-se, preferencialmente, em áreas como:

- Carreira diplomática
- Carreira de assessoria
- Administração pública
- Comunicação social
- Organismos europeus
- Administração central

### **3. OBJETIVOS**

O Curso de Mestrado em Estudos sobre a Europa vem no seguimento da Licenciatura em Estudos Europeus e surge como forma de dar resposta à elevada procura de formação a nível de segundo ciclo nesta área, permitindo o aprofundamento dos conhecimentos sobre a Europa, de uma forma transdisciplinar, diversificada e abrangente.

Este Mestrado visa construir um quadro teórico e metodológico que permita compreender e explicar a forma como, no âmbito das Humanidades, da Economia, da Ciência Política e da Ciência Jurídica, se tem analisado e pensado a Europa. Pretende desenvolver conhecimentos teóricos, conceptuais e empíricos sobre as problemáticas da interculturalidade e do multilinguismo, assim como analisar e refletir sobre as diferentes representações da Europa. Possibilita a aquisição de uma visão crítica sobre as estruturas, instituições, organização política e administrativa europeias. Promove o desenvolvimento da investigação no âmbito dos principais eixos temáticos que estruturam o curso.

Espera-se que no final do percurso o estudante tenha adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

## **Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018**

- capacidade de compreender e contextualizar conceitos fundamentais nas áreas dos Estudos Culturais, da Economia, da Ciência Política e da Ciência Jurídica;
- capacidade de refletir de forma crítica sobre a relação entre as diferentes culturas europeias;
- capacidade de articular os conceitos adquiridos em diversos contextos;
- capacidade de investigação com vista à elaboração de um trabalho científico respeitando as normas e padrões em vigor na área disciplinar;
- capacidade de trabalhar em grupo e individualmente em torno de um projeto, utilizando uma plataforma de E-Learning;
- capacidade de investigação com vista à elaboração de um trabalho académico;
- capacidade de selecionar e tratar de forma crítica informações nas diferentes áreas do curso;
- capacidade de produzir conhecimento nas áreas científicas dos Estudos Europeus e de elaborar uma dissertação original nesse âmbito.

### **4. DESTINATÁRIOS E CONDIÇÕES DE ACESSO**

1. De acordo com o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 74/2006 de 24 de Março alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, podem candidatar-se ao ciclo de estudos conducente ao grau de Mestre em Estudos sobre a Europa:

- i) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal;
- ii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este Processo;

- iii) Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta;
  - iv) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico da Universidade Aberta.
2. Exige-se, como pré-requisitos, acesso regular a um computador com ligação à Internet e conhecimentos de informática, ao nível do utilizador, bem como conhecimentos de inglês a nível da compreensão na leitura de textos.

## **5. CANDIDATURAS E INSCRIÇÕES**

Os candidatos devem formalizar a sua candidatura exclusivamente online, preenchendo, para o efeito, o formulário disponibilizado no link: <http://www.candidaturas.uab.pt>

Os candidatos serão seriados mediante análise curricular.

A candidatura deve ser instruída com os seguintes documentos que devem ser diretamente carregados no formulário online:

- Requerimento dirigido ao Presidente do Conselho Científico solicitando a admissão ao curso;
- Cópia do Documento de Identificação (BI/Cartão Cidadão/Passaporte);
- Cópia do Documento Habilitações Literárias;
- *Curriculum vitae* (o mais detalhado possível);
- Formulário de pedido para reconhecimento de habilitações (apenas para habilitações obtidas fora do espaço europeu).

## Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018

O calendário de **candidaturas**, **inscrições** e **matrículas** é o seguinte:

<b>CANDIDATURAS</b>	de 03 de maio a 14 de novembro de 2016
<b>PUBLICAÇÃO DA LISTA PROVISÓRIA DE CANDIDATOS ADMITIDOS</b>	05 de dezembro de 2016
<b>PUBLICAÇÃO DA LISTA DEFINITIVA DE CANDIDATOS ADMITIDOS</b>	02 de janeiro de 2017
<b>MATRÍCULAS E INSCRIÇÕES</b>	<b>1º semestre:</b> de 04 a 11 de janeiro de 2017 <b>2º semestre:</b> de 29 de agosto a 11 de setembro de 2017
<b>MÓDULO DE AMBIENTAÇÃO</b>	Entre 08 e 19 de fevereiro de 2017
<b>INÍCIO DO CURSO</b>	20 de fevereiro de 2017

1. O número de inscrições para o funcionamento do curso de especialização conducente ao mestrado é fixado no mínimo em 15 e no máximo em 30 estudantes.

2. No caso de o número de candidatos admitidos ser inferior ao número mínimo estabelecido no ponto anterior, a abertura do Curso fica condicionada à análise do número e qualidade das candidaturas, e dependerá de autorização explícita do Reitor (ou por quem dele receba delegação para o efeito).

3. Considera-se reservada a candidatos oriundos dos PALOP um número de vagas correspondente ao máximo de 20% do previsto no ponto 1.

4. De acordo com o Despacho N<sup>o</sup> 55/R /2012, os estudantes de 2<sup>o</sup> Ciclo (Mestrado) podem aceder ao regime de estudante **a tempo parcial**. Essa inscrição corresponde a um mínimo de 20% e a um máximo de 50% dos créditos em cada ano letivo. (Consultar Despacho n<sup>o</sup> 55/R/2012).



## 6. RECONHECIMENTO DE GRAU E EQUIVALÊNCIAS

Os candidatos detentores de um grau académico obtido fora do espaço europeu, devem adicionalmente proceder ao reconhecimento de habilitações para efeitos de prosseguimento de estudos.

Os pedidos de equivalências e creditações devem ser incluídos no processo de candidatura e deverão incluir os programas das disciplinas realizadas e às quais se pretenda obter equivalência.

Para instruir este processo, deve recorrer ao boletim disponibilizado em [Equivalências e Creditação de Competências](#)

## 7. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O Mestrado em Estudos Sobre a Europa funciona em regime de Educação a Distância, na modalidade de E-Learning. O curso será implementado com recurso a uma plataforma de ensino online, de acordo com o modelo pedagógico em vigor na Universidade Aberta para os cursos de 2.º ciclo, sendo organizado pelo sistema de unidades de crédito (ECTS).

No acompanhamento exigido pela modalidade E-Learning, será privilegiada a comunicação assíncrona.

As atividades obrigatórias de ambientação online estão previstas para serem realizadas entre 08 e 19 de fevereiro de 2017. O início das atividades letivas terá lugar a **20 de fevereiro de 2017**.

## 8. REPETIÇÃO, MELHORIA DE CLASSIFICAÇÃO E INSCRIÇÃO COMO SUPRANUMERÁRIOS

Segundo o Despacho (extrato) n.º 4349/2013 de 25 de março de 2013, publicado em DR, 2ª série – n.º 59, é admitida quer a melhoria de classificação

## **Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018**

nas unidades curriculares em que se tenha obtido aprovação, quer a repetição das unidades curriculares em que não se tenha obtido aprovação. A inscrição deverá, nestes casos, ser efetuada no prazo máximo de um ano, a contar da realização da avaliação e num máximo de duas unidades curriculares, mediante requerimento enviado ao coordenador do mestrado (cf. Artigo 32.º). A inscrição para melhoria de classificação só poderá ser requerida uma única vez e desde que o estudante não tenha solicitado qualquer certidão ou documento comprovativo da conclusão do curso.

Aos mestrandos que tenham obtido aprovação em pelo menos 2/3 das unidades curriculares é permitida a reinscrição no mestrado, uma única vez, como supranumerários (cf. Artigo 33.º).

## **9. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Conforme preconiza o Modelo Pedagógico em vigor na Universidade Aberta, em que a componente de investigação e criação original é dominante, o curso corresponde a um segundo ciclo de estudos, totalizando 120 ECTS, cuja parte curricular se distribui ao longo de dois semestres. Pretende-se, assim, habilitar os estudantes com conhecimentos considerados estruturantes e basilares no âmbito dos Estudos Europeus para que possam desenvolver investigação autónoma nesta área.

O Mestrado em Estudos sobre a Europa é um curso de 2º ciclo conducente a um diploma.

O Curso de Mestrado divide-se numa primeira parte curricular correspondente ao primeiro ano e numa segunda parte (2º ano), dedicada à preparação, realização e apresentação e defesa de uma dissertação.

O plano de estudos será antecedido por um módulo inicial, com a duração de uma semana, sendo de frequência obrigatória, com o objetivo de familiarizar os alunos à plataforma utilizada e ao contexto de ensino online.

A componente curricular do Curso desenvolve-se em 2 semestres, sendo primordialmente lecionado *online*. Cada semestre é composto por 4 unidades

## **Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018**

curriculares, o que totaliza 8 unidades de crédito, correspondendo a um total de 60 unidades de crédito ECTS. À segunda parte correspondem igualmente 60 unidades de crédito ECTS, o que perfaz um total de 120 ECTS.

Cada semestre desenvolve-se durante um período de 15 semanas, estando 5 semanas dedicadas a atividades de avaliação final. Não são consideradas para os efeitos desta contagem as duas semanas tradicionalmente reservadas a férias do Natal e férias da Páscoa.

**1º SEMESTRE** – de 20/02 de 2017 a 09/06 de 2017

**2º SEMESTRE** – de 25/09 de 2017 a 12/01 de 2018

Terminada a parte curricular com aprovação, o estudante iniciará o 2º ano para preparação, elaboração, apresentação e defesa da dissertação, sob a orientação de doutores ou especialistas. A segunda parte do mestrado deverá decorrer no ano letivo imediatamente seguinte.

Até ao dia **31 de março de 2018**, os estudantes devem entregar no secretariado do mestrado os seguintes elementos:

- a) O plano da dissertação, do trabalho de projeto ou do relatório de estágio;
- b) O parecer e a declaração de anuência do(s) respetivo(s) orientador(es);

Após validação pela coordenação do curso, os projetos são enviados para aprovação em Conselho Científico e remetidos aos serviços, no prazo de 10 dias úteis.

O curso equivale a 120 ECTS, correspondendo 60 ECTS à parte curricular e 60 ECTS à preparação, realização e apresentação da dissertação.

## 10. AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

### 1 – Avaliação nas Unidades Curriculares

A avaliação em cada uma das unidades curriculares implica a coexistência de duas componentes - contínua e final, sendo-lhes atribuídos pesos diferentes: 60% à avaliação contínua e 40% ao trabalho final. Cada uma destas componentes terá a classificação expressa, numa escala quantitativa, de 0 a 20 Valores.

### 2 – Classificação final da parte curricular

A conclusão da parte curricular do MESE requer aprovação em todas as unidades curriculares. A aprovação exige uma classificação igual ou superior a 10 valores.

A classificação final da parte curricular é calculada através da seguinte fórmula:

$$CC = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC)}{\text{Total ECTS parte curricular}}$$

#### Legenda

CC — Classificação final da parte curricular

Class UC<sub>i</sub> — Classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub> — Créditos ECTS da unidade curricular

### 3 – Classificação final do Mestrado

A classificação final do grau de mestre é expressa no intervalo de 10 a 20 valores da escala numérica inteira de 0 a 20, bem como no seu equivalente na escala europeia de comparabilidade de classificações, sendo calculada através da fórmula seguinte:

$$CF = \frac{\sum_i (Class. UC_i \times ECTS UC_i) + (Diss. \times ECTS)}{\text{Total ECTS do curso}}$$

#### Legenda

CF= classificação final

Class. UC<sub>i</sub> - classificação da unidade curricular

ECTS UC<sub>i</sub>-ECTS da unidade curricular

Diss. – classificação da dissertação.

## 11. CERTIFICAÇÃO

A UAb atribui um diploma de estudos pós -graduados aos mestrandos que tenham obtido aprovação na parte curricular do mestrado, cuja classificação será expressa no intervalo de 10 a 20 valores da escala numérica inteira de 0 a 20.

O grau de mestre é titulado por certidão do registo, genericamente denominada diploma, e também, para os estudantes que o requeiram, por uma carta de curso que atesta a frequência e a aprovação pelo estudante nas unidades curriculares que constituem o curso, ou equivalente, bem como a elaboração de um trabalho, especialmente escrito para o efeito, a sua defesa e aprovação em provas públicas.

## 12. COORDENAÇÃO DO CURSO

Este curso de Mestrado é coordenado pela Professora Doutora Maria do Céu Marques (Coordenadora) e Professor Doutor Mário Filipe (Vice-coordenador), docentes do Departamento de Humanidades da Universidade Aberta, responsáveis pelo seu acompanhamento, desenvolvimento e avaliação.

Esta equipa apoiará o seu processo de aprendizagem pessoal ao longo do curso, através de um conjunto de mecanismos de suporte pedagógico ao estudante, nomeadamente:

- a) coordenando e dinamizando um espaço virtual dedicado ao acompanhamento pedagógico dos estudantes inscritos ao longo do curso (Espaço Coordenação da Turma);
- b) organizando e dinamizando um módulo de ambientação *online*, para os estudantes admitidos no curso;
- c) coordenando a organização das diferentes Unidades Curriculares que compõem o curso e o seu funcionamento geral;
- d) efetuando a articulação da actuação pedagógica de toda a equipa docente do curso;
- e) apoiando os estudantes na selecção de temáticas conducentes à investigação para a dissertação de Mestrado.

## Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018

Endereço da Coordenação:

Doutora Maria do Céu Marques (Coordenadora)

[Maria.Marques@uab.pt](mailto:Maria.Marques@uab.pt)

Doutor Mário Silva Filipe (Vice-Coodenador)

[Mario.Silva@uab.pt](mailto:Mario.Silva@uab.pt)

### 13. PLANO DE ESTUDOS

O Curso de Mestrado em Estudos sobre a Europa tem o seguinte plano de estudos:

#### 1.º SEMESTRE

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos ECTS	Observações
			total	contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Metodologia de Investigação e de Elaboração do Trabalho Científico	Hum	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
Temas do Pensamento Europeu	Hum	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
Ideologias, Conflitos, Tensões	CPol	Sem	195.....	41	7,5	Obrigatória
Integração Económica Europeia	Econ	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
<b>Total</b>					30	

## 2.º SEMESTRE

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos ECTS	Observações
			total	contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Literatura e Artes Europeias	Hum	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
Representações Mediáticas da Europa	Hum	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
Direito e Política Internacional	CJur	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
Multiculturalidade e Multilinguismo na Europa	Hum	Sem	195	41	7,5	Obrigatória
<b>Total</b>					30	

## 14. TAXAS E PROPINAS

O montante das propinas para este curso de Mestrado é de **€2.500** (dois mil e quinhentos euros), devendo ser liquidado em prestações de acordo com o Calendário apresentado anualmente pelos serviços competentes da Universidade Aberta. (artº 10º do [Regulamento de Propinas da UAb](#)) Em caso de desistência, não haverá devolução das quantias pagas.

## 15. SINOPSE DAS UNIDADES CURRICULARES

### MÓDULO INICIAL - APRENDER ONLINE

(O módulo inicial será orientado pela Coordenadora do Curso)

Este módulo realizar-se-á na primeira semana que antecede o início do curso e tem carácter obrigatório. Trata-se de um módulo prático, com uma orientação centrada no saber-fazer. Tem como objetivo principal introduzir e

## **Guia de Curso – Mestrado em Estudos sobre a Europa (MESE) - Ano 2016/2018**

apresentar aos estudantes o ambiente online onde irá decorrer todo o curso, com apoio e orientação de um tutor.

No final deste módulo o estudante deve ter:

i) adquirido competências no uso de recursos tecnológicos disponíveis neste ambiente online (saber-fazer);

ii) adquirido confiança em diferentes modalidades de comunicação disponíveis neste ambiente online (saber relacionar-se);

iii) adquirido competências em diferentes modalidades de aprendizagem e trabalho online: autoaprendizagem, aprendizagem colaborativa, aprendizagem entre pares, aprendizagem mediada por recursos disponíveis;

iv) aplicado as competências gerais de utilização da Internet (comunicação, pesquisa, gestão e avaliação de informação) ao ambiente online onde irá decorrer o curso; uso efetivo do correio eletrónico, saber trabalhar em grupos online, saber fazer pesquisa e consulta de informação na Internet;

v) aplicado as regras de convivência social específicas da comunicação em ambientes online.

## **UNIDADES CURRICULARES**

### **1º semestre**

#### **Ideologias, Conflitos, Tensões**

(Professor Doutor Paulo Manuel Costa, Professor Auxiliar da Universidade Aberta)

Nesta unidade curricular pretende-se:

1. Discutir os conceitos de ideologia, tensão e conflito social.
2. Caracterizar a sociedade contemporânea de acordo com três processos estruturantes: mudança acelerada, desigualdade social e alteração dos sistemas de poder.
3. Analisar a diversidade, as ideologias em presença e os sistemas de valores subjacentes como variáveis estratégicas.
4. Descrever as principais tensões e conflitos em curso.



**Integração Económica Europeia**

(Prof. Doutor Carlos Rafael Branco, Professor Auxiliar da Universidade Aberta)

A unidade curricular Integração Económica Europeia é dedicada ao estudo do projeto de integração europeia, que atualmente se materializa através da existência de uma União Económica e Monetária. Neste sentido, será particularmente relevante percorrer os ensinamentos da teoria sobre as principais formas de integração económica e de as situar no contexto dos principais blocos regionais. Concedendo natural destaque à União Europeia, avança-se para a avaliação económica das etapas percorridas e para a caracterização das principais políticas comunitárias.

**Metodologia de Investigação e de Elaboração do Trabalho Científico**

(Professora Doutora Maria do Céu Marques, Professora Auxiliar da Universidade Aberta)

Esta unidade curricular procura ser um espaço de reflexão e debate em torno da problemática da construção do saber na área das Ciências Humanas. Neste sentido, além de apresentar e discutir os processos metodológicos (e os seus respetivos auxiliares técnicos) mais adequados a cada tipo de investigação ou cada objeto específico de estudo, visa criar, no estudante, a autonomia necessária à pesquisa e à escrita de uma dissertação de Mestrado, procurando ajudá-lo a identificar e ultrapassar obstáculos que habitualmente surgem durante o processo.

**Temas do Pensamento Europeu**

(Professora Doutora Ana Paula Machado, Professora Auxiliar da Universidade Aberta)

A unidade curricular Temas do Pensamento Europeu pretende promover uma visão crítica do pensamento europeu ao longo dos tempos, através do aprofundamento, da discussão e do debate centrado em questões basilares da mundividência europeia, a partir de linhas de abordagem que visam problematizar os seus principais aspetos e delinear os seus diversos estágios, da sua génese à ideia de uma Europa comum.

**2º semestre**

**Direito e Política Internacional**

(Professor Doutor João Relvão Caetano, Professor Auxiliar da Universidade Aberta)

Nesta unidade curricular, procura-se:

1. Suscitar o interesse dos estudantes relativamente a temáticas e questões emergentes do Direito e Política Internacional nos nossos dias, especificamente no que se refere aos processos de governação e de intervenção da União Europeia e de outras organizações internacionais.
2. Aprofundar a capacidade de análise teórico-prática dos estudantes de questões da conjuntura político-internacional relativas aos países europeus e à União Europeia.
3. Promover o conhecimento pelos estudantes das organizações internacionais, com destaque para a União Europeia e para as Organizações Internacionais que intervêm no espaço europeu, sendo dada particular atenção à OTAN.

**Literatura e Artes Europeias**

(Professor Doutor Mário Avelar, Professor Catedrático da Universidade Aberta)

A unidade curricular visa:

- . explorar a especificidade da relação entre a literatura e as artes europeias;
- . refletir sobre a importância que uma tradição especulativa teve no diálogo entre a literatura e as artes europeias;
- . descrever a emergência desta relação na Antiguidade Clássica;
- . analisar a importância da reformulação teórica levada a cabo por Lessing;
- . problematizar a emergência de um discurso crítico-criativo no Modernismo e no pós-modernismo.

### **Representações Mediáticas da Europa**

(Professora Doutora Maria do Céu Marques, Professora Auxiliar da Universidade Aberta)

Esta unidade curricular, propõe uma reflexão sobre o papel dos *media* na construção de um imaginário europeu capaz de manter as tradições nacionais e de as mostrar enquanto elementos de um espaço cultural variado e contraditório mas partilhável.

Serão analisadas e discutidas as diferentes formas como os *media* cobrem as questões europeias, tendo por base a comparação de diferentes leituras que um mesmo acontecimento proporciona, de acordo com as especificidades de cada meio – jornais, revistas, rádio, televisão, cinema e Internet – bem como as opções ideológicas e filiações políticas.

### **Multiculturalidade e Multilinguismo na Europa**

(Prof. Doutor Mário Filipe Silva, Professor Auxiliar da Universidade Aberta)

A unidade curricular Multiculturalidade e Multilinguismo na Europa visa definir, problematizar e conceptualizar as questões relacionadas com a multiculturalismo, o multiculturalismo, o interculturalismo, o multilinguismo e o plurilinguismo na Europa e mais precisamente no espaço da União Europeia.

No final desta unidade curricular o aprendente deverá assim ser capaz de:

- produzir conhecimento original a partir de uma investigação própria em torno do multiculturalismo, do interculturalismo e do multilinguismo;
- discutir as políticas relacionadas com o multilinguismo e a diversidade na Europa;
- trabalhar em grupo e individualmente em torno de projetos coletivos e individuais;
- organizar e apresentar resultados de uma investigação;
- ler e discutir bibliografia sobre temáticas relacionadas com multiculturalismo, interculturalismo e multilinguismo.